



**“Os santuários de hoje são lugares privilegiados da nova evangelização”, considera o reitor do Santuário de Fátima**



“Os santuários de hoje são lugares privilegiados da nova evangelização”, considera o reitor do Santuário de Fátima

O Pe. Carlos Cabecinhas está em Loreto, Itália, a participar num seminário que reflete sobre os jovens e as peregrinações

O reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas, a convite da Opera Romana Pellegrinaggi, está a participar num seminário de formação intitulado “Giovani e Pellegrinaggio”, a decorrer em Loreto, Itália, até ao próximo dia 3 de outubro.

Esta manhã, numa mesa redonda, o Pe. Carlos falou sobre o encontro de jovens com Maria, enquanto Mãe e enquanto Mestra.

O reitor começou por afirmar que “os jovens estão no centro da vida”, isto a propósito da XV Assembleia Ordinária do Sínodo dos Bispos, que começa esta semana e remete

para uma reflexão sobre o lugar dos jovens na Igreja. O reitor referiu também a próxima Jornada Mundial da Juventude, em janeiro de 2019, e cuja Virgem Peregrina estará presente, onde vão estar “milhares de jovens de todo o mundo, chamando-os para celebrar sua fé com alegria e testemunhar com alegria. São eventos eclesiais importantes que justificam o fato de tratarmos de jovens e, no nosso caso, de jovens e peregrinações”.

“Os santuários de hoje são lugares privilegiados da nova evangelização: para a transmissão da fé, a partir das fortes experiências de fé que se tornam possíveis neles e a partir da mensagem específica”, disse e deu como exemplo Fátima que “poderá falar eficazmente aos jovens de hoje”, isto porque se trata de “uma mensagem que não se afasta do que é secundário na vida de fé, mas concentra sua atenção naquilo que é fundamental na fé cristã; uma mensagem que extrai sua relevância da mensagem do Evangelho, alimenta-a e conduz a ela; uma mensagem capaz de levar a uma forte experiência de Deus através de Maria”.

Em Fátima “Maria apresenta-se como Mãe e Professora mostrando o seu Coração Imaculado como «refúgio» e «caminho» materno que conduz a Deus”, e deste modo o coração materno, que é abrigo “nas dificuldades e dramas da vida”, é refugio “para os jovens, nas suas dificuldades e dúvidas, em suas inseguranças e medos, mas é um refúgio que reforça os sonhos e um apoio que ajuda a assumir a responsabilidade pela própria vida e pela direção em que alguém caminha”.

O reitor explicou que os jovens são uma presença habitual em Fátima: “ Se é verdade que muitos jovens se afastam de uma vida inserida na comunidade paroquial, não é menos verdade que não pararam de procurar um caminho espiritual que os estimule, fortes experiências de encontro com Deus que os possam motivar e guiar. Como lugar de forte experiência de Deus, o Santuário oferece a todos que peregrinam a possibilidade de realizar essa experiência através de Maria”.

“Os jovens não perderam o interesse pela fé, expressam muitas vezes uma insatisfação com as formas com as quais, nas nossas comunidades, vivemos e manifestamos essa fé. É por isso que pode acontecer que a experiência de um lugar diferente, como o Santuário, os atraia”, disse o Pe. Carlos Cabecinhas, reiterando a responsabilidade do Santuário em “criar as condições para uma forte experiência de fé e encontro com Deus que possa então voltar a ligar os jovens às suas comunidades de origem”.

O sacerdote falou das iniciativas que o Santuário de Fátima promove para jovens, como é o Projeto Sete ou a Casa do Jovem, e querem tornar cada participante “protagonista exortando-o a fazer seu caminho de fé guiado por Maria”.

“Os jovens de hoje são marcados pela indiferença em consequência de uma auto-referencialidade que marca o seu modo de vida”, alertou o sacerdote afirmando que pela mão dos Pastorinhos cada jovem tem a possibilidade de aprender a “solidariedade em bondade e compaixão”

“Hoje, os jovens muitas vezes vivem em profundo isolamento e solidão, apesar de muita tecnologia e redes sociais, que dão a ilusão de estar em relação e ter muitos amigos” ,

disse o reitor considerando que com Francisco, Jacinta e Lúcia os jovens “aprendem a apoiar-se mutuamente”.

Nesta iniciativa estão presentes o custódio da Terra Santa, frei Francesco Patton, e o Pe. André Cabes, reitor do Santuário de Lourdes em França.

---

[www.fatima.pt/pt/news/os-santuarios-de-hoje-sao-lugares-privilegiados-da-nova-evangelizacao-considera-o-reitor-do-santuario-de-fatima-2018-10-01](http://www.fatima.pt/pt/news/os-santuarios-de-hoje-sao-lugares-privilegiados-da-nova-evangelizacao-considera-o-reitor-do-santuario-de-fatima-2018-10-01)